

**15 MELHORES TÉCNICAS
DE ESTUDO SIMPLES E
RÁPIDAS PARA ESTUDAR
PARA CONCURSO -
GARANTIDO**



Por Iago Vinícius

Sumário

15 Melhores Técnicas de Estudo Simples e Rápidas para estudar para Concurso - Garantido	5
1ª Técnica - Memória associativa	6
Acrósticos	6
E o que são Acrônimos?	8
2ª Técnica - Imaginação	9
3ª Técnica - Repetir o estudo em voz alta	10
4ª Técnica - Aplique o aprendizado ativo	10
5ª Técnica - Fazer perguntas	11
6ª Técnica - Pensar e refletir sobre o conteúdo	12
7ª Técnica - Regularidade no estudo (hábitos)	13
8ª Técnica - Associar estudos e vida pessoal	14
9ª Técnica - Esteja 100% concentrado	15
10ª Técnica - Tire dúvidas com professores e amigos	17
11ª Técnica – Sublinhar	17
12ª Técnica - Esquematização	18
13ª Técnica - Criar as próprias estratégias de estudo	20
14ª Técnica - Uso de Resumos e Mapas Mentais	21
15ª Técnica - Técnica Feynman	22

[Preparação Para Qualquer Concurso ou Exame de Ordem](#)

[Clique Aqui](#)

15 Melhores Técnicas de Estudo Simples e Rápidas para estudar para Concurso - Garantido



“A consistência em um método comprovado é o grande segredo para ter sucesso em qualquer área.”

Autor Desconhecido

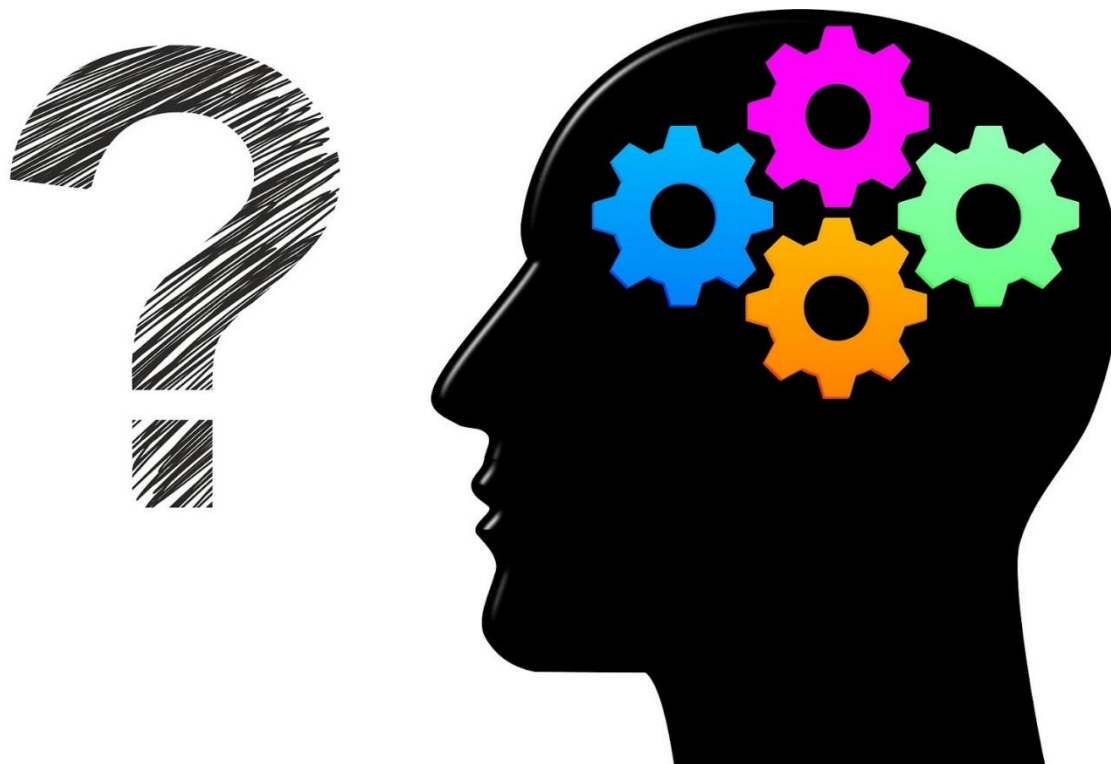
Essa frase é a grande chave para o sucesso. Ela resume muito bem que o poder da consistência em único método, desde que seja ele comprovado, gera uma única consequência, que é atingir seu objetivo, seja ele qual for.

Assim, se você utilizar as técnicas certas, elas farão com que você alcance a aprovação com muito menos tempo e com uma maior facilidade. **ACREDITE!**

Vamos te passar as técnicas comprovadas que ajudaram inúmeros concurseiros por todo o Brasil.

ATENÇÃO: A última técnica é a mais importante, continue lendo e descubra o segredo dos concurseiros de sucesso!

1ª Técnica - Memória associativa



A associação é uma grande aliada na memorização do conteúdo estudado. Pois de nada adianta estudar horas e horas todos os dias, e chegar na hora da prova e não lembrar de nada, dar aquele famoso “branco”.

Alguns exemplos de memorização por associação que vão fazer com que seus estudos sejam mais eficientes são: os acrósticos e os acrônimos.

Acrósticos

O acróstico é uma composição escrita feita a partir das letras iniciais de palavras isoladas ou localizadas no interior ou no início de frases e versos.

A partir dos acrósticos, que são lidos em sentido vertical, são formadas palavras ou frases, apresentando uma preocupação com a forma do discurso, e por esse motivo são um dos recursos utilizados na função poética.

Há vários tipos de acrósticos. O mais comum deles é aquele formado a partir das letras iniciais das frases. Um exemplo deste tipo de acróstico:

A palavra Amizade.

Amigos são

Muitas vezes os
Irmãos que escolhemos.
Zelosos, eles nos
Ajudam e
Dedicam-se por nós, para que nossa relação seja verdadeira e
Eterna.

Existe ainda o acróstico alfabético, que faz uso do alfabeto para começar sucessivamente as frases da composição. Exemplo:

Assim começa o meu dia,
Bocejando, levanto, tomo café
Como num déjà vu, repetição.
Devagar prossigo minha luta.
Encontrando obstáculos,
Fugindo de tarefas inglórias.
[...]

Entre outros tipos de acrósticos.

Mas como se faz? Você deve estar se perguntando.

Você pode utilizar o acróstico para, de forma criativa, apresentar o conceito de algo:

Positivismo

Principais idealizadores: Comte e Mill

Oposição à Idade Média

Surgiu como desenvolvimento sociológico do Iluminismo

Interpretação das Ciências associadas ao conhecimento da ética

Teoria só é correta se comprovada pelo método científico

Ideia-chave: lei dos três estados

Verdadeira racionalidade na religião

Influenciou o Brasil

Simpático, real, certo, útil, preciso, orgânico

Metafísico

Opõem-se ao idealismo e ao realismo

O acróstico é uma ótima estratégia para estudar. É uma maneira muito inteligente de memorizar o conteúdo estudado.

Quando você precisar decorar uma regra ou uma fórmula, pode criar uma espécie de acróstico que facilite essa memorização, por exemplo:

Lá na rua xpsicólogos são uns importantes ouvintes.

A frase acima lembra a regra de acentuação das paroxítonas. A regra diz que são acentuadas as palavras que terminam em l, n, r, x, ps, ã (ãs, ão, ãos), uns (um, us), i (s) e ditongos orais.

E o que são Acrônimos?

Enquanto acróstico significa “extremo da linha ou do verso”, acrônimo significa “extremo do nome”.

Isto é, os acrônimos são palavras formadas das primeiras letras da lista ou série de palavras que você precisa se lembrar. Exemplo:

Para memorizar os ramos do direito onde a competência para legislar é privativa da União, conforme art. 22, da CF, devemos lembrar de **CAPACETE DE PM**.

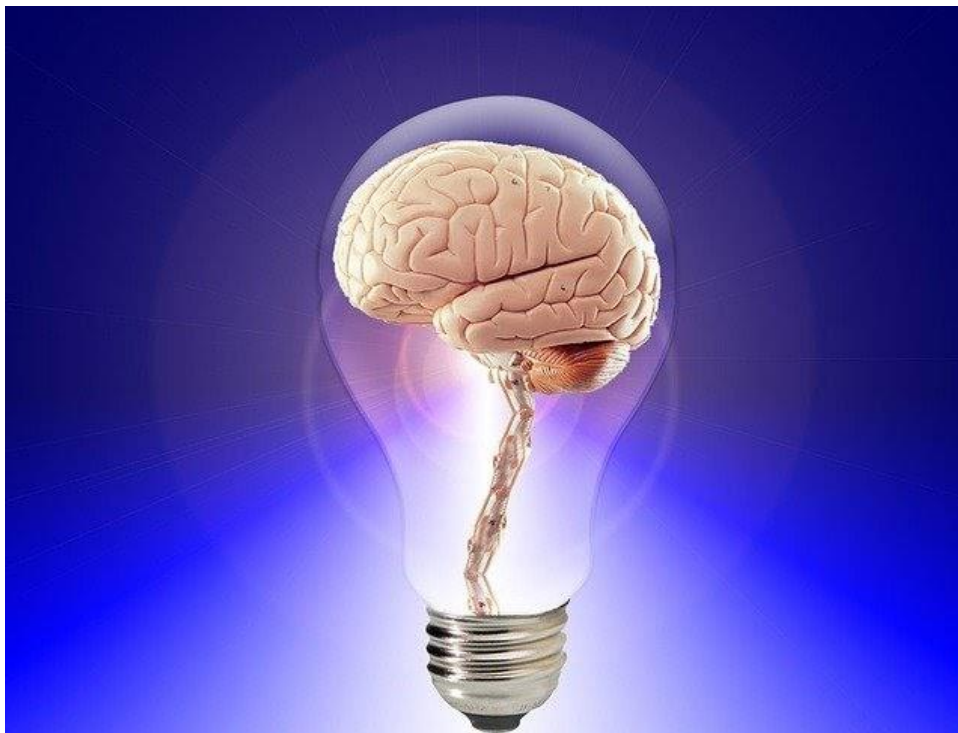
No qual: **C** - civil; **A** - agrario; **P** - penal; **A** - aeronáutica; **C** - comercial; **E** - eleitoral; **T** - trabalho; **P** - processual; **M** - marítimo.

Os acrônimos também são siglas que podem ser pronunciadas como uma palavra.

Como exemplo temos: Nasa, ONU, Unesco, entre outros.

Agora é com você. Crie vários acrósticos, sempre que estiver diante de um conteúdo muito importante que precisa decorar. **Seja criativo!**

2ª Técnica - Imaginação



Pode parecer estranho, mas a imaginação ativa diferentes áreas do nosso cérebro. Então inclua a imaginação que você irá aprender com muito mais facilidade.

Para isso, você pode usar links mentais para lembrar uma série de frases, palavras ou listas criando uma visualização que contenha todas as palavras que você precisa lembrar.

Quanto mais estranha a imagem que fizer na sua cabeça, mais fácil será a memorização.

Como assim?

Suponha que você precise arrumar sua cama, estudar e levar o cachorro para passear.

Imagine tudo isso na sua mente como um cachorro estudando sentado em sua cama.

Por mais esquisito que seja essa cena, vai funcionar! Porque foge do padrão, e você não vai esquecer.

3ª Técnica - Repetir o estudo em voz alta



Essa técnica é muito poderosa.

Dizendo as palavras em voz alta e com suas próprias palavras, faz com que você transfira qualquer conteúdo da sua memória curta para a sua memória longa.

4ª Técnica - Aplique o aprendizado ativo



O aprendizado ativo é quando há envolvimento com os materiais de estudos.

Assim, você só conseguirá retirar o máximo dos materiais, se você fizer um ligação com eles. Ou seja, grifar as partes importantes do livro enquanto lê, escrever, recitar parte do texto, você precisa interagir com os materiais.

Significa que você está assimilando melhor as informações, está aprendendo com eficácia.

Isso porque o cérebro humano, sobretudo a memória, trabalha com links ou ligações.

Usando vários sentidos em seus estudos, você trabalha diferentes áreas do cérebro, com isso sua memória armazena a informação com mais facilidade.

Você aprende melhor e memoriza mais.

5ª Técnica - Fazer perguntas



A utilização de perguntas obrigam o cérebro a trabalhar muito mais, ajudando na memorização. Depois que você encontra a resposta da sua própria pergunta, nunca mais esquecerá a informação.

Pois, ao ter a resposta o nosso cérebro evita descartá-la, ele sabe que vai ter bastante dificuldade para resolver ela novamente, então ele guarda essa informação.

Assim, elaborar perguntas sobre o assunto estudado deixa seu aprendizado mais ativo, fazendo com que você compreenda e memorize melhor o conteúdo.

O ideal é que você crie perguntas no dia que está estudando determinado conteúdo, e posteriormente quando for revisá-lo, responda a estas questões.

Isso fará com que você envolva com seu material e ao mesmo tempo revise o conteúdo estudado anteriormente.

6ª Técnica - Pensar e refletir sobre o conteúdo

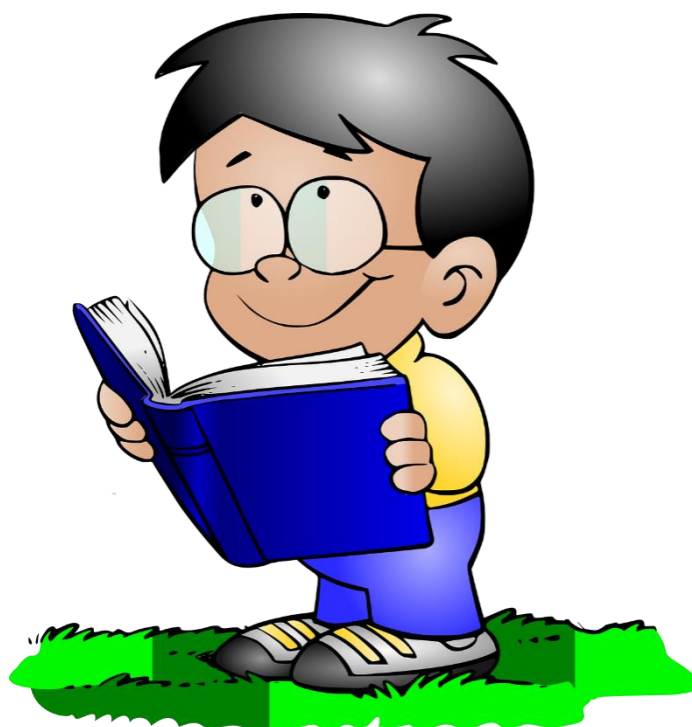


Para uma melhor compreensão, você deverá fazer pequenas pausas para pensar a respeito do assunto que estudou.

Refleta, crie imagens mentais, isso vai fazer com que o assunto tenha “vida” em sua mente, e conseqüentemente ajudará na memorização e concentração.

Então, a cada tópico estudado, faça uma pausa e reflita sobre todo conteúdo estudado.

7ª Técnica - Regularidade no estudo **(hábitos)**



Provavelmente você já deve ter lido nosso artigo de como desenvolver o hábito de estudos de forma fácil. Se não leu ainda, recomendamos que leia o quanto antes, [CLIQUE AQUI PARA ACESSAR](#).

Estudar todos os dias, mesmo que seja pouco, tem muito mais eficácia do que estudar por muitas horas, mas por pouco tempo, sem regularidade. Isso já foi comprovado!

Estudando todos os dias faz com que seu cérebro se acostume com novas informações. E com o passar do tempo, fará isso com uma facilidade tamanha, que se tornará uma atividade automática e essencial na sua rotina.

Assim, o ideal é que você estude um pouco todos os dias. Pois no início seu cérebro ainda não está acostumado com muitas informações de uma só vez. Então, estudando só um pouco é mais fácil dele se acostumar e ver que não é difícil.

8ª Técnica - Associar estudos e vida pessoal



Um dos piores erros dos concurseiros iniciantes é achar que seus momentos de folga, de lazer não são feitos para estudar.

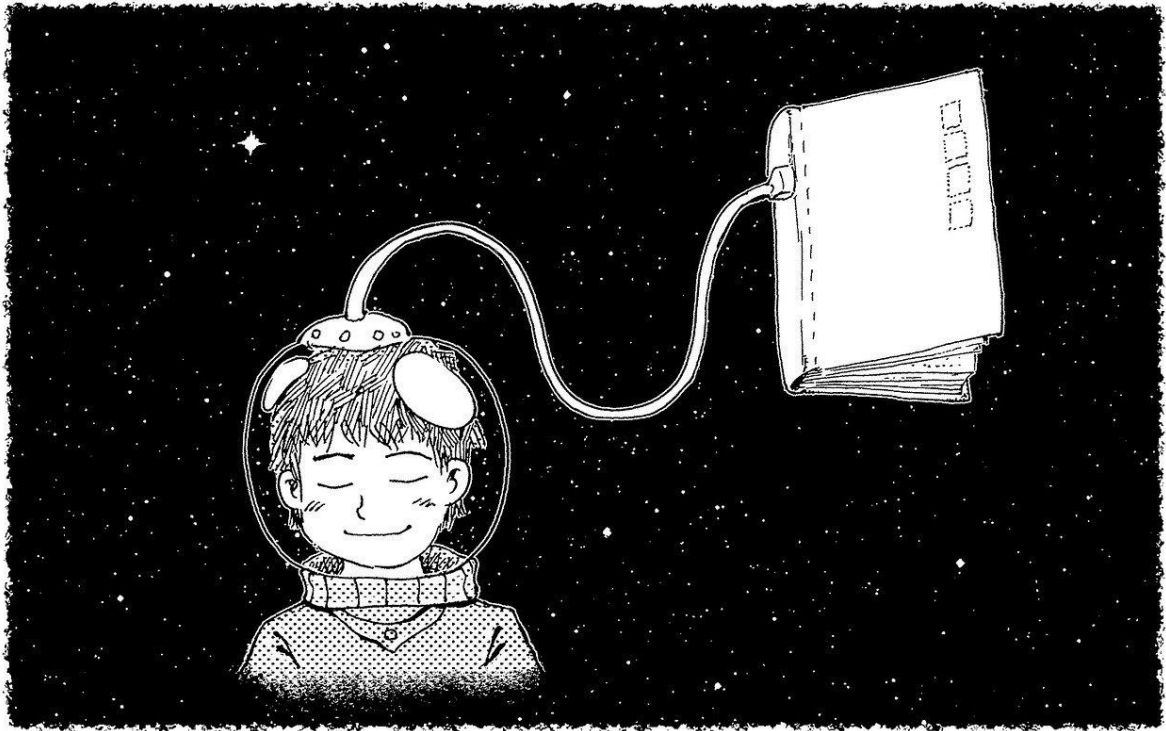
Não estamos dizendo que você não deve ter momento de lazer, muito pelo contrário, você deve ter sim. É essencial!

O que você deve fazer é integrar os estudos ao seus momentos de lazer. Como por exemplo, na hora de checar as redes sociais, siga páginas que tenham conteúdo relevante sobre concursos.

Na nossa página do instagram você encontra muito conteúdo de qualidade e questões para treinar o desempenho em várias disciplinas, siga [@ceccursosonline](#).

Isso ajudará demais no entendimento e memorização do conteúdo.

9ª Técnica - Esteja 100% concentrado



Para que você estude com qualidade e tenha mais eficácia, você precisa estar verdadeiramente concentrado.

Pois hoje em dia vivemos em um mundo recheado de informações, barulhos, onde estamos conectados a muitas coisas ao mesmo tempo.

Assim, quando você estuda sem concentração, ou fazendo várias atividades ao mesmo tempo, por exemplo, estudando e enviando mensagens a um amigo no celular, prejudica seu processo de memorização.

Por outro lado, quando você estuda com concentração, ativa áreas do cérebro como a imaginação e as áreas sensoriais. Isso facilita a criação de *bancos de memórias*.

A concentração aumenta conforme você vai entendendo a matéria. Quando estamos bastante crus ainda, sabendo quase nada da matéria, chega a dar um desânimo de estudá-la.

Mas, conforme vamos aprendendo mais, a concentração aumenta, ficamos muito mais ativos estudando.

No início é muito difícil ficar horas sentado estudando, isso você conseguirá aos poucos.

Recomendamos que você não estude mais do que 1h30min ou 2h direto. Pare quando já passar de 1 hora mais ou menos e não estiver mais se concentrando

direito. Dê um intervalo de uns 15 a 20min, estique-se um pouco, vá ao banheiro, beba mais água, e o principal: **volte aos estudos logo**.

Quando for estudar, vá tranquilo, aquilo ali será seu dia a dia por meses ou anos. De acordo com William Douglas: “você não gosta de uma matéria porque a aprende. Você aprende a matéria porque gosta dela. Se você quer começar a aprender uma matéria, comece por aprender a gostar dela”.

E isso é completamente verdade. A partir do momento em que você começar a olhar para aquela matéria que acha difícil querendo gostar dela, conseqüentemente você irá aprendê-la com muito mais facilidade.

Então, dê o seu máximo nos estudos, completamente focado, por isso a importância de evitar as distrações.

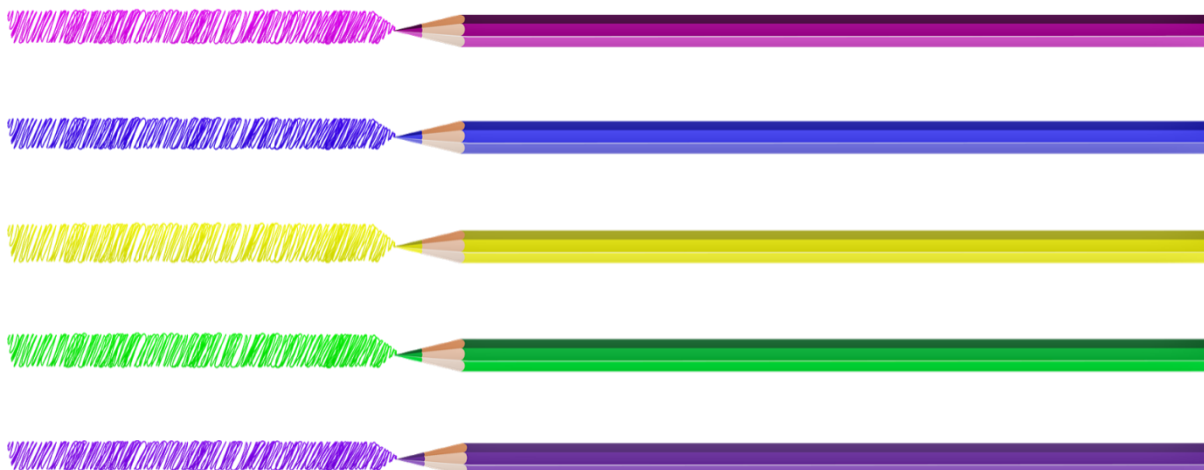
10ª Técnica - Tire dúvidas com professores e amigos



Seja humilde, o que não souber, ficar com dúvidas, pergunte aos professores, aos seus amigos, toda ajuda é bem vinda.

Outro ponto importante que vai te ajudar é escutar os feedbacks, aprenda a escutar. Seu pensamento pode não estar correto, e ao ouvir outra pessoa, chegue a uma conclusão.

11ª Técnica – Sublinhar



Essa técnica constitui em sublinhar as informações mais importantes de um texto. Mas, sugerimos que os concurreiros não comecem a sublinhar logo na primeira leitura, a não ser que conheçam muito bem o assunto do texto e o seu objetivo.

É preciso ler no mínimo uma vez, entender bem o assunto e definir quais são os pontos mais importantes. Aí sim é possível saber e destacar a ideia principal daquele tópico e do parágrafo, buscando detalhes significativos, conceitos e classificações.

Essa técnica serve tanto para livros, textos, artigos como também para as próprias questões de prova. Sublinhe, circule o que a questão quer, se o enunciado está pedindo a opção correta ou incorreta.

Ou seja, somente os pontos principais.

12ª Técnica - Esquematização

Moralidade

Publicidade

Eficiência

13ª Técnica - Criar as próprias estratégias de estudo



Quando você cria suas próprias estratégias de estudo, utilizando sua criatividade, você memoriza com uma maior facilidade.

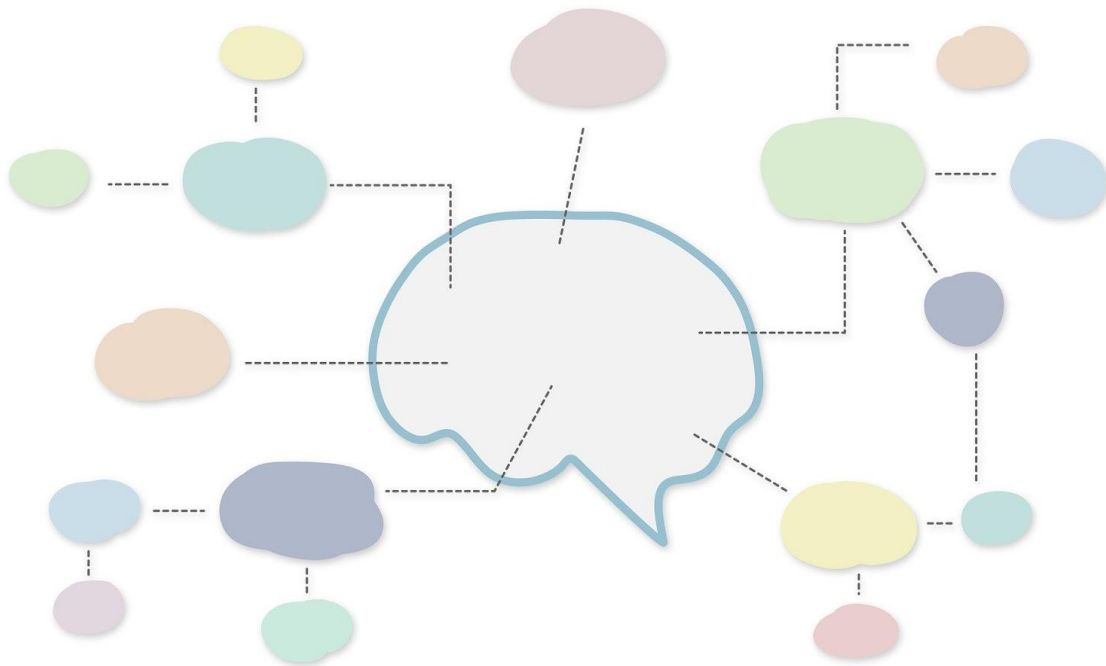
A internet está recheada de ferramentas que você pode usar para estimular seu lado criativo, como por exemplo: o uso de infográficos, mapas mentais ou esquemas.

Por exemplo, ao invés de se preocupar em recuperar as informações obtidas por meio de leituras de textos longos e monocromáticos, você pode criar mapas mentais ou esquemas, pois o cérebro se aproveita muito da memória visual para resgatar conhecimento.

Seja criativo, invente!

14ª Técnica - Uso de Resumos e Mapas

Mentais



A utilização de resumos e mapas mentais na hora do estudo são ótimos para fixar o assunto, manter a memória ativa e fazer revisões periódicas, principalmente perto da prova.

Mas vamos deixar aqui alguns detalhes importantes: não seja perfeccionista, ou seja, não perca tempo “embelezando-os”, faça-os com sua letra, e não digitando tudo no computador.

Quando você os digita, fica muito impessoal, é mais difícil você lembrar na hora da prova. Com sua letra você lembrará muito mais fácil, e perderá menos tempo o fazendo. Faça-os com sua letra, todos coloridos, mas rapidamente, e leia-os muitas vezes.

Quanto mais colorido, melhor. Use aquelas canetas marca texto coloridas. Assim, na hora da prova você vai lembrar exatamente das cores, e de como estava no resumo. É sério!

Outra dica importante é que os resumos devem conter somente as ideias principais do texto analisado. O recomendável é que ele não ultrapasse 10% do conteúdo geral estudado.

O resumo serve para fixar o assunto em sua memória e posteriormente para uma leitura rápida para refrescar as informações estudadas na leitura inicial.

15ª Técnica - Técnica Feynman



A técnica Feynman consiste em uma técnica fenomenal de aprendizado, criada pelo físico **Richard Feynman** vencedor do Prêmio Nobel de 1965, ele conhecido mundialmente como grandioso Explicador, foi venerado pela habilidade assustadora de explicar assuntos extremamente complexos, como por exemplo, a física quântica para praticamente qualquer pessoa de forma simples, divertida e interessante.

Então vamos ao que realmente importa, que é aprender de uma vez por todas, passo a passo, essa técnica fundamental de aprendizagem.

PASSO 1

Escolha um assunto que você quer entender e comece a estudá-lo por todas as fontes possíveis.

PASSO 2

Finja ensinar esse assunto apreendido pra alguém, **EM VOZ ALTA** e com termos simples.

PASSO 3

Identifique suas falhas na explicação que podem ser melhoradas.

PASSO 4

Corrigir o conteúdo onde houveram falhas, aprofundando conhecimento e simplificando a explicação.

PASSO 5

Refaça todo esse processo quantas vezes for necessário

A partir de longos anos de utilização desta técnica é possível se extrair inúmeros benefícios, tais como: você vai desenvolver a capacidade de pensar criticamente; vai tomar decisões mais corretas e melhor embasadas e; ao aprender a ensinar, você se ensina a aprender.

Fizemos um artigo detalhando TUDO dessa técnica fenomenal, para acessar [CLIQUE AQUI!!\(Técnica Feynman\)](#)